



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*
Neuropsicologia

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso.....	5
7. Competências e Habilidades do Curso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	6
9. Estágio Não Obrigatório.....	8
10. Matriz Curricular	9
11. Carga Horária.....	10
12. Conteúdo Programático.....	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Neuropsicologia

Área de Avaliação (CAPES): Psicologia

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Psicologia (7.07.09.00-9)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é destinado a psicólogos inscritos no Conselho Federal de Psicologia interessados em ingressar na área de neuropsicologia.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente..

5. Justificativa do Curso

A atuação do psicólogo tem se mostrado cada vez mais abrangente, incluindo a necessidade de conhecimento acerca do funcionamento cerebral e da intersecção com áreas médicas, principalmente a neurologia e a psiquiatria, a fim de explicar os comportamentos humanos.

A partir da obtenção do título, o psicólogo desenvolverá habilidades para compreender os mecanismos cerebrais, pois terá como base a aprendizagem do que são as funções cognitivas e como avaliá-las e o que esperar nos casos clínicos mais comuns.

Portanto, poderá realizar hipóteses diagnósticas de acordo com as interações cérebro-comportamento do paciente, bem como oferecer orientação sobre as melhores especialidades para tratamento de seus casos.

Dessa forma, a formação em neuropsicologia permitirá não só a oportunidade de atender casos específicos de neuropsicologia, mas também fornecerá subsídios para a abrangência de atuação do psicólogo que terá a oportunidade de estender seus conhecimentos para os casos em que atue em outras abordagens da psicologia.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar psicólogos para realizar avaliação neuropsicológica como parte de suas atuações, a partir de queixas associadas a aspectos

cognitivos, emocionais e comportamentais.

6.2. Objetivos Específicos

- Oferecer conhecimento sobre as principais regiões cerebrais e suas correlações funcionais.
- Apresentar as funções cognitivas e seus conceitos.
- Refletir os principais instrumentos de avaliação de cada função cognitiva.

Conhecer instrumentos de avaliação neuropsicológica dos principais transtornos da infância/adolescência e adultos/idosos.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Conhecer as funções cognitivas e as principais regiões cerebrais associadas a elas, a fim de criar hipóteses diagnósticas a partir das queixas de seus pacientes.

Habilidades

- Desenvolver habilidade de identificar quais funções cognitivas possivelmente estarão comprometidas em um paciente;
- Associar a queixa do paciente e/ou queixa do familiar e elaborar um plano de ação (protocolo de avaliação neuropsicológica) para checar sua hipótese;
- Conhecer os transtornos neurológicos típicos da infância, adolescência, dos adultos e idosos que demandam a atuação do neuropsicólogo

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual,

onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.

- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as

disciplinas;

- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não

somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.
O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Neurociências e o processo de aprendizagem	0h	40h	40h
Psicomotricidade e desenvolvimento motor	0h	40h	40h
Bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso	0h	40h	40h
Inteligência e funções executivas: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação	0h	40h	40h
Atenção, memória e aprendizagem: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação	0h	40h	40h
Linguagem: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação	0h	40h	40h
Habilidades visuoespaciais, praxias e gnosias: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação	0h	40h	40h
Neuropsicologia da infância e adolescência	0h	40h	40h
Neuropsicologia do adulto e idoso	0h	40h	40h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação à Distância. Legislação da Educação à Distância no Brasil. Potencialidades da Educação à Distância. Flexibilidade de

Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa.
Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação à distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio à pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação à Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação à Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação à Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia Básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação à distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática:**

Planejamento, métodos e ambientes de educação *online*. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação à Distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação à Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD:** a educação à distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação à Distância:** sistemas de aprendizagem online. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Neurociências e o processo de aprendizagem

Ementa: Estrutura e funcionamento do cérebro. Neurociências e sua contribuição para os estudos sobre aprendizagem e seus processos. História dos estudos sobre aprendizagem, suas descobertas e sua influência na prática atual. Problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Expor noções sobre a anatomia e a fisiologia do cérebro.
- Apresentar estudos sobre a neurociência e suas contribuições na área da educação.
- Discutir os princípios básicos da aprendizagem.
- Dialogar sobre os problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia. Sistema nervoso central e periférico. Regiões cerebrais. Estrutura dos neurônios.

Conteúdo Programático 2: Neurociências e contribuição para a educação. Desenvolvimento do sistema nervoso. Sinapses. Plasticidade cerebral. Bases neurológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Princípios da aprendizagem. Estudos de Pavlov, Watson, Skinner e Bandura. Aquisição de memórias. Tipos de memória. Atenção e aprendizagem. Influência da emoção para a aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Bibliografia:

COSENZA, Ramon M., GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação:** Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. 152 p. ISBN 978-85-363-2607-8.

LENT, R. **Cem bilhões de Neurônios.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVEIRA, M. M. S.; FARIA, G. C. **Bases neurológicas da aprendizagem:** o funcionamento do cérebro no processo ensino e aprendizagem. Centro brasileiro de reabilitação e apoio ao deficiente visual: CEBRAV, 2010. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_420_BASESANEUROL%C3%93GICA_SADAAAPRENDIZAGEM.doc>. Acesso em: 05 fev. 2022.

Disciplina: Psicomotricidade e desenvolvimento motor

Ementa: Conceitos Básicos da Psicomotricidade. Breve histórico e atuação. Desenvolvimento Psicomotor. Aprendizagem e principais características. Fisiologia do Movimento. Córtex Motor e Cerebelo. Habilidades Psicomotoras. Imagem e Esquema Corporal. Distúrbios e transtornos psicomotores. Práticas e intervenções educativas.

Competências e Habilidades:

- Apresentar a discussão epistemológica sobre a psicomotricidade.
- Contextualizar o desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem.
- Exibir os conceitos básicos da fisiologia do movimento e algumas habilidades envolvidas.
- Identificar e caracterizar as principais habilidades psicomotoras, esquema corporal e imagem corporal.
- Compreender a relação do córtex motor e do cerebelo com os movimentos da fala, da escrita e da leitura.
- Conhecer o diagnóstico dos principais grupos de distúrbios de psicomotricidade.
- Caracterizar as praxias e as gnosias.
- Conceber a psicomotricidade enquanto ferramenta da educação.

Conteúdo Programático 1: Psicomotricidade, Desenvolvimento Cognitivo e Aprendizagem.

Conteúdo Programático 2: O Movimento Humano.

Conteúdo Programático 3: Habilidades Psicomotoras – Observação e Diagnóstico.

Conteúdo Programático 4: Principais Distúrbios e Possibilidades na Prevenção e Educação.

Bibliografia Básica:

BOULCH, L. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.
COSTE, J. **A psicomotricidade**. 4.ed. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, A. A. **Psicomotricidade na educação infantil: a influência do desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 24. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2002.
WALLON, H. **As origens do caráter na criança**. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.

Disciplina: Bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso

Ementa: Esta disciplina visa oferecer conhecimento sobre o sistema nervoso central e periférico sob o ponto de vista estrutural e funcional.

Competências e Habilidades:

- Compreender a unidade básica da parte central do sistema nervoso: neurônio.
- Diferenciar a parte central da parte periférica do sistema nervoso.
- Conhecer os lobos cerebrais e as principais estruturas.
- Conhecer a função (geral) de cada região cerebral.

Conteúdo Programático 1: Aspectos microscópicos do sistema nervoso: Organização de um neurônio.

Conteúdo Programático 2: Aspectos macroscópicos do sistema nervoso: parte central e parte periférica.

Conteúdo Programático 3: Lobos do cérebro: frontal, temporal, parietal, occipital, insular e límbico. Estruturas de cada lobo cerebral relevantes à cognição.

Conteúdo Programático 4: Estruturas cerebrais e funções cognitivas.

Bibliografia Básica:

CONSENZA, R.M. Neuroanatomia funcional básica para o neuropsicólogo. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F, Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M.

Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KANDEL, E.R., et al. **Princípios de Neurociências.** Porto Alegre: Artmed, 2014.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência.** São Paulo: Atheneu, 2010.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia Funcional.** 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia humana.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SCHOLL- FRANCO, A. Bases morfofuncionais do sistema nervoso. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje.** Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

COCCHI L., GOLLO, L.L., ZALESKY, A., BREAKSPEAR, M. Criticality in the brain: A synthesis of neurobiology, models and cognition. **Prog. Neurobiol.**, 2017 doi: 10.1016/j.pneurobio.2017.07.002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

NEVES, M.C.L., CORRÊA, H. Neuroimagem aplicada a Neuropsicologia. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F, Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M.

Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Disciplina: Inteligência e funções executivas: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação

Ementa: Compreensão das inteligências e funções executivas do normal ao patológicas sob o enfoque teórico, prático e na vida diária.

Competências e Habilidades:

- Conceituar as funções cognitivas: inteligência e funções executivas.
- Compreender o esperado de um indivíduo sem alterações e os comprometimentos de ambas as funções.
- Abordar, ecologicamente, como tais funções cognitivas se manifestam na vida cotidiana.

Conteúdo Programático 1: Conceito de inteligência, seus fatores de formação e instrumentos de avaliação de inteligências.

Conteúdo Programático 2: Conceito funções executivas e seus componentes.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de avaliação de funções executivas.

Conteúdo Programático 4: Inteligência e funções executivas no cotidiano.

Bibliografia Básica:

MADER, M.J., THAIS, M.E.R.O., FERREIRA, M.G.R. Inteligência: um conceito amplo. In: Andrade, V.M., Santos, F.H., Bueno, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

MALLOY-DINIZ, L.F., PAULA, J.J., SEDÓ, M., FUENTES, D., LEITE, W.B. Neuropsicologia das funções executivas e da atenção. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F, Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M. **Neuropsicologia**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PRIMI, R., NAKANO, T.R. Inteligência. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALESSANDRA, G.S., DIAS, N.M. **Avaliação Neuropsicológica cognitiva**: atenção e funções executivas. São Paulo: Memnon, 2012.

DIAMOND, A. Executive functions. **Annu Rev Psychol**. 64,135-168, 2013.

GANSLER, D.A., SCHRETLEN, D., VARVARIS, M. The use of neuropsychological tests to assess intelligence. **The Clinical Neuropsychologist**. 31(6-7):1-14, 2017.

JÚLIO-COSTA, A., MOURA, R., HAASE, V.G. **Compendio de testes neuropsicológicos**: Atenção, Funções Executivas e Memória. São Paulo: Hogrefe, 2017.

OLIVEIRA, R.F. **Inteligência artificial**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Disciplina: Atenção, memória e aprendizagem: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação

Ementa: Compreensão da atenção, memória e aprendizagem do normal ao patológicas sob o enfoque teórico e prático na vida diária e a inter-relação entre essas três funções cognitivas.

Competências e Habilidades:

- Conceituar as funções cognitivas abordadas.
- Compreender o desempenho esperado de um indivíduo sem alterações e os comprometimentos das funções de atenção, memória e aprendizagem.
- Abordar, ecologicamente, como tais funções cognitivas se manifestam na vida cotidiana e como avaliá-las no protocolo neuropsicológico.

Conteúdo Programático 1: Processos atencionais e tipos de atenção.

Conteúdo Programático 2: Sistemas e tipos de memória.

Conteúdo Programático 3: Aprendizagem como processo final de memorização.

Conteúdo Programático 4: Inter-relação entre atenção, memória e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ABREU, N., RIVERO, T.S., COUTINHO, G., BUENO, O.F.A. Neuropsicologia da aprendizagem e memória. In: FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F., CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MALLOY-DINIZ, L.F., PAULA, J.J., SEDÓ, M., FUENTES, D., LEITE, W.B. Neuropsicologia das funções executivas e da atenção. In: FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F., CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

XAVIER, G. F. Processos atencionais. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

CARPENTER, G.A., GROSSBERG, S. Neural Dynamics of Category Learning and Recognition: Attention, Memory Consolidation, and Amnesia. **Advances in Psychology**. (42), 239-286, 1987.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

JÚLIO-COSTA, A., MOURA, R., HAASE, V.G. **Compendio de testes neuropsicológicos: Atenção, Funções Executivas e Memória**. São Paulo Hogrefe, 2017.

KUHL, B. A., CHUN, M. M. Memory and attention. In: Nobre, A.C, Kastner, S. Oxford library of psychology. **The Oxford handbook of attention** (pp. 806-836). New York: Oxford University, 2014.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

ZIMMERMANN, N., DELAERE, F.J., FONSECA, R.P. **Avaliação de memória episódica, percepção, linguagem e componentes de funções executivas para adultos**. São Paulo: Memnon, 2019.

Disciplina: Linguagem: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação

Ementa: Compreensão da função de linguagem como domínio cognitivo associado a linguagem falada e escrita.

Competências e Habilidades:

- Conceituar a linguagem.
- Compreender os principais aspectos normais da linguagem.
- Entender as principais alterações de linguagem e sua associação com transtornos associados a linguagem.

Conteúdo Programático 1: Compreensão, nomeação e repetição da linguagem falada e escrita.

Conteúdo Programático 2: Classificação das afasias.

Conteúdo Programático 3: Transtornos associados ao comprometimento de linguagem na infância/adolescência e adulto/idoso.

Conteúdo Programático 4: Principais instrumentos de avaliação da linguagem.

Bibliografia Básica:

FONTOURA, D. R., RODRIGUES, J.C., FONSECA, R.P., SALLES, J.F.

Neuropsicologia da Linguagem: Bases para Avaliação e Reabilitação. São Paulo: Vetor, 2019.

FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F, CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M.

Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Bibliografia Complementar:

ALEMI, R., BATOULI, S.A.H., BEHZAD, E., EBRAHIMPOOR, M., OGHABIAN, M.A. Not single brain areas but a network is involved in language: Applications in presurgical planning. **Clinical Neurologic Neurosurgery**, 165,116-128, 2018.

BINDER, JR, FROST, J.A., HAMMEKE, T.A., COX, R.W., RAO, S.M., PRIETO, T. Human brain language areas identified by functional magnetic resonance imaging. **Jornal of Neuroscience**, 17,353–362, 1997.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

HUTH, A.G., HEER, W.A., GRIFFITHS, T.L., THEUNISSEN, F.E., GALLANT, J.L. Natural speech reveals the semantic maps that tile human cerebral cortex. *Nature*, 532, 453-458, 2016.

MIOTTO, E.C., SATO, J., LUCIA, M.C.S., CAMARGO, C.H.P., SCAFF, M.
Development of an adapted version of the Boston Naming Test for Portuguese speakers. **Brazilian Journal of Psychiatry**, 32(3), 279-282, 2010.

TREMBLAY P, DICK AS. Broca and Wernicke are dead, or moving past the classic model of language neurobiology. *Brain and Language*. 162:60-71, 2016.

Disciplina: Habilidades visuoespaciais, praxias e gnosias: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação

Ementa: Desenvolvimento de habilidades para identificar déficits em habilidades visuoespaciais, praxias e gnosias.

Competências e Habilidades:

- Compreender o que são as habilidades visuoespaciais e as alterações relacionadas.
- Compreender os conceitos e os tipos de praxias e gnosia.
- Instrumentos qualitativos e quantitativos para avaliação das funções cognitivas deste módulo.

Conteúdo Programático 1: Conceito de habilidades visuoespaciais e as alterações relacionadas.

Conteúdo Programático 2: Conceito e os tipos de praxias.

Conteúdo Programático 3: Conceito e os tipos de gnosia.

Conteúdo Programático 4: Instrumentos qualitativos e quantitativos para avaliação das funções cognitivas deste módulo.

Bibliografia Básica:

JAQUELINE DE CARVALHO, Rodrigues et al. Avaliação de apraxias em pacientes com lesão cerebrovascular no hemisfério esquerdo. **Psicol. teor. prat.**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 209-220, ago. 2011. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872011000200016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 29 nov. 2019.

POECK, K. (1986). **The clinical examination for motor apraxia.**

Neuropsychologia, 24, 129-134, 1986.

RODRIGUES, J.C., PAWLOWSKI, J., ZIBETTI, M.R., FONSECA, R.P.,
RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar**. Londrina: Editora e Distribuidora
Educacional S.A., 2016.

Bibliografia Complementar:

BORROMEI A, GALLESSE M, MANCINI P. **Gnosias, phasias and praxias:**
critical review and proposal for a new method of clinical evaluation. Minerva
Psichiatri. 24(4), 129-137, 1983.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do
Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de
Psicologia, Brasília, 2005.

MOLL, J., DE OLIVEIRA-SOUZA, R., PASSMAN, L. J., CUNHA, F. C., SOUZA-
LIMA, F. & ANDREIUOLO, P. A. Functional MRI correlates of real and imagined
tool-use pantomimes. Neurology, 54, 1331-36, 2000.

POWER, E., CODE, C.C. K., SHEARD, C., ROTH, L.J.G. Florida Apraxia
Battery—Extended and Revised Sydney (fabers): Design, deion, and a healthy
control sample. **Journal of Clinical and Experimental Neuropsychology**, 32,
1-18, 2010.

TROJANO L, SICILIANO M, CRISTINZIO C, GROSSI D. Exploring visuospatial
abilities and their contribution to constructional abilities and nonverbal
intelligence. Appl Neuropsychol Adult, 25(2),166-173, 2018.

Disciplina: Neuropsicologia da infância e adolescência

Ementa: Desenvolvimento de habilidades para o diagnóstico de
comprometimentos específicos de crianças e adolescentes.

Competências e Habilidades:

- Compreender o desenvolvimento neuropsicomotor da infância à adolescência.
- Compreender as dimensões do transtorno global do desenvolvimento, déficit de atenção e hiperatividade e déficit intelectual.
- Desenvolver habilidades para o diagnóstico de comprometimentos específicos de crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento neuropsicomotor e Transtorno global do desenvolvimento.

Conteúdo Programático 2: Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.

Conteúdo Programático 3: Transtornos de aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Déficit Intelectual.

Bibliografia Básica:

AMBROSIO, R.T.P. **Aprendizagem motora e psicomotricidade**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016

MATTOS, P. Neuropsicologia do transtorno do déficit da atenção/ hiperatividade. Em: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

RIBEIRO, M.E. **Psicologia do desenvolvimento**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

SCHWARTZMAN, J.S. Transtorno do espectro do autismo. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SEABRA, A.G., CAPOVILLA, F.C. **Problemas de Leitura e Escrita**. São Paulo: Memnon, 2011.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnósticos e estatístico de transtornos mentais - DMS-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MONTORO, M.A., SERRANO, J.B. **Neuropsicologia infantil através de casos clínico**. Pindamonhangaba: Coletivo editorial, 2018.

MUSZKAT, M., MIRANDA, M.C., MUSZKAT, D. Neuropsicologia da adolescência. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Disciplina: Neuropsicologia do adulto e idoso

Ementa: Desenvolvimento de habilidades para o diagnóstico de comprometimentos específicos de adultos e idosos.

Competências e Habilidades:

- Compreender os aspectos cognitivos do adulto.
- Diferenciar o envelhecimento normal ao patológico.
- Abordar os transtornos neurocognitivos leves e maiores.

Conteúdo Programático 1: Envelhecimento normal e envelhecimento patológico.

Conteúdo Programático 2: Comprometimento cognitivo e lesões adquiridas.

Conteúdo Programático 3: Epilepsias: conceito, classificação, causas e áreas cerebrais acometidas.

Conteúdo Programático 4: Transtornos neurocognitivos leves e maiores.

Bibliografia Básica:

FUENTES, D., LUNARDI, L., GÓIS, J.O., BRAKHA, T.A., RZEZAK, P., LUEMBA, M., MATEUS, M.S.B. Avaliação neuropsicológica aplicada às epilepsias. In: FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F, CAMARGO, C.H.P.,

COSENZA, R.M. **Neuropsicologia**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MIOTTO, E.C. Lesões adquiridas. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PEREIRA, A.P.A., HAMDAN, A.C. Neuropsicologia do traumatismo craniencefálico e do acidente vascular cerebral. In: FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F, CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M. **Neuropsicologia**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SOUZA, L.C., TEIXEIRA, A.L. Neuropsicologia das demências. In: FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F, CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M. **Neuropsicologia**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnósticos e estatístico de transtornos mentais - DMS-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

MALLOY-DINIZ, L.F, FUENTES, D, COSENZA, R.M. **Neuropsicologia do Envelhecimento**: Uma Abordagem Multidimensional. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MONTORO, M.A., SERRANO, J.B, MOSQUERA, M.T. **Neuropsicologia através de casos clínicos**. Coletivo editorial: Pindamonhangaba, 2018.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma

recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

